

ERA UMA TARDE ENSOLARADA NA VILA DE PESCADORES.  
SEU AGOSTINHO, UM EXPERIENTE PESCADOR DA REGIÃO, VOLTAVA  
PARA CASA CARREGANDO SUA TARRAFA E A BUCICA A TIRACOLO.  
ANDAVA TRANQUILO, AINDA SENTINDO O CHEIRO DO MAR.



DE REPENTE, LUÍS, O SOBRINHO DO PESCADOR, APARECEU CORRENDO,  
ACOMPANHADO DE UM GRUPO DE AMIGOS.

- Ô LHÓ LHÓ, TIO! - GRITOU O MENINO. - CONTA  
UMA HISTÓRIA PRA NÓS?



O PESCADOR RIU.

- TÁS TOLO, GURI? TENS TEMPO, NÉ? - PERGUNTOU, BRINCANDO.  
MAS AS CRIANÇAS INSISTIRAM, CERCANDO-O COM OLHARES  
CURIOSOS.

